



MTG DO PARANÁ MOVIMENTO TRADICIONALISTA GAÚCHO DO PARANÁ

Fundado em 05 de dezembro de 1975

REGULAMENTO DO DEPARTAMENTO CULTURAL DO MTG-PR

Revisado e aprovado na 34ª Convenção Tradicionalista, de 22 de março de 2025

CAPÍTULO I - DA INSTITUCIONALIZAÇÃO, ESTRUTURA E FINALIDADES

Art. 1º O Departamento Cultural do Movimento Tradicionalista Gaúcho do Paraná é instituído pelo Regulamento Geral e Estatutos Sociais do MTG-PR e por este regulamento.

Art. 2º São objetivos do Departamento Cultural:

- I - Aproveitar a capacidade criadora inerente aos jovens e a vivência inerente aos adultos para engrandecer o Movimento Tradicionalista Gaúcho do Estado do Paraná;
- II - Despertar na criança, no adolescente, nos jovens e nos adultos o espírito tradicionalista estimulando a participação efetiva na sociedade e no meio tradicionalista, colaborando na organização e realização de eventos socioculturais e projetos desenvolvidos por este Movimento;
- III - Elevar o nível cultural e intelectual das prendas e peões, de modo que tenham interesse pelo estudo e pesquisa da tradição, do tradicionalismo e folclore gaúcho e paranaense, da história e geografia do Paraná e do Brasil;
- IV - Oportunizar o aperfeiçoamento dos dotes culturais dos Peões e das Prendas;
- V - Promover intercâmbio cultural, estimulando o aperfeiçoamento de seu relacionamento social;
- VI - Estimular o surgimento de novas lideranças no movimento tradicionalista, para que este se perpetue pelas gerações;
- VII - Estabelecer meios para a construção, difusão e troca de conhecimentos sobre tradicionalismo, tradições e cultura gaúcha e paranaense; e
- VIII - Escolher, bianualmente, por meio de concurso cultural, dentre os candidatos, aqueles que melhor representam a virtude, a dignidade, a graça e as habilidades do homem e da mulher tradicionalista gaúcho paranaense.

Art. 3º A Diretoria do Departamento Cultural do MTG-PR será assim constituída:

- I - Diretor(a) do Departamento Cultural; e
- II - Diretor(a) Adjunto Cultural a ser definido pelo Diretor(a) Cultural.

Parágrafo único. A vigência da diretoria segue a vigência da Patronagem Executiva do MTG-PR.

CAPÍTULO II - DAS CATEGORIAS DO CONCURSO

Art. 4º O Concurso se desenvolverá em cinco categorias:

- I - Mirim;
- II - Juvenil;

“Povo Sem Tradição Morre a Cada Geração”



MTG DO PARANÁ

MOVIMENTO TRADICIONALISTA GAÚCHO DO PARANÁ

Fundado em 05 de dezembro de 1975

- III - Adulta;
- IV - Veterana; e
- V - Xiru.

§1º A categoria Pré-Mirim pode ser realizada na fase de entidade, com nomenclatura e regulamento a cargo da entidade, devendo ser obrigatório a entrega de faixa e bóton para todos os concorrentes.

§2º A idade da categoria pré-mirim inicia a qualquer tempo até os seis anos completos.

Art. 5º Será escolhida através de concurso, em cada uma das cinco categorias, a 1ª, 2ª e 3ª Prenda do Paraná, e o 1º, 2º e 3º Peão Biriva do Paraná, sagrando-se vencedores aqueles que obtiverem as maiores notas finais nas provas, em suas respectivas categorias.

§1º A composição da nota final será a soma total de pontos obtidos na Prova Escrita e nas demais provas feitas pelo candidato, considerando a nota integral dos avaliadores e não a média.

§2º Aos vencedores de cada categoria serão atribuídos os títulos de Prenda Mirim do Paraná, Prenda Juvenil do Paraná, Prenda do Paraná, Prenda Veterana e Prenda Xirua do Paraná, Peão Biriva Mirim do Paraná, Peão Biriva Juvenil do Paraná, Peão Biriva do Paraná, Peão Biriva Veterano do Paraná e Peão Biriva Xiru do Paraná, respectivamente.

Art. 6º As idades dos Peões e Prendas devem ser respeitadas a partir da fase interna e estão assim dispostas para cada categoria:

- I - Mirim: mínimo a partir do ano que completa 7 (sete) anos até o ano que completar 12 (doze) anos;
- II - Juvenil: mínimo de 12 (doze) anos completos, até o ano que completar 17 (dezessete) anos;
- III - Adulta: mínimo a partir do ano que completar 18 (dezoito) anos;
- IV - Veterana: mínimo a partir do ano que completar 30 (trinta) anos; e
- V - Xiru: mínimo a partir do ano que completar 50 (cinquenta) anos.

§1º O candidato e a candidata da categoria xiru pode optar por participar na sua categoria ou na categoria veterana.

§2º O candidato e a candidata da categoria adulta casado(a) e/ou com filho poderá concorrer na categoria veterana.

Art. 7º A escolaridade mínima exigida para categoria é:

- I - Mirim: ter concluído ou estar cursando o 2º ano do Ensino Fundamental;
- II - Juvenil: ter concluído ou estar cursando o 6º ano do Ensino Fundamental;
- III - Adulto: ter concluído ou estar cursando o Ensino Médio;
- IV - Veterano: ter concluído ou estar cursando o Ensino Fundamental; e
- V - Xiru: ter concluído ou estar cursando o Ensino Fundamental.



MTG DO PARANÁ MOVIMENTO TRADICIONALISTA GAÚCHO DO PARANÁ

Fundado em 05 de dezembro de 1975

Parágrafo único. No caso de participantes da categoria Xiru que não atendam aos requisitos mínimos de escolaridade exigidos no inciso V, a Comissão Organizadora poderá escolher por flexibilizar os critérios de aplicação de prova escrita.

CAPÍTULO III - DOS REQUISITOS PARA OS CANDIDATOS

Art. 8º Poderão participar do concurso, somente os candidatos e as candidatas que satisfaçam os seguintes requisitos:

- I - Representar uma entidade filiada e em dia com suas obrigações junto ao MTG-PR;
- II - Ser solteiro(a) e sem filhos, observando-se ainda o contido no artigo 226, parágrafo 3º da Constituição Federal de 1988, que se refere a "União estável entre o homem e a mulher como entidade familiar", exceto para as categorias adulta, veterana e xiru;
- III - Haver firmado termo de compromisso de bem exercer o cargo e as atividades sociais, culturais e artísticas, de representação e outras a ele inerentes, não apresentando impedimento legal, profissional ou religioso que o impeçam;
- IV - Ter a idade prevista no artigo 6º;
- V - Estar autorizado pelos pais ou responsáveis legais, quando menor de idade;
- VI - Ter a escolaridade mínima prevista no artigo 7º;
- VII - Se comprometer em usar o traje tradicionalista de acordo com as Diretrizes de Indumentária do MTG-PR, em todas as atividades e eventos tradicionalistas, bem como sua faixa e boton respectivos; e
- VIII - É permitido o uso de camisa social de botão, com distintivo da Entidade, da Região Tradicionalista e do MTG-PR, para Prendas e Peões;
- IX - A indumentária da Prenda e do Peão deve seguir as Diretrizes de Indumentária do MTG-PR, com as orientações descritas para eventos sociais, artísticos, campeiros e esportivos.

CAPÍTULO IV - DAS FASES E ÉPOCAS DE REALIZAÇÃO DO CONCURSO

Art. 9º Os concursos serão realizados em três fases distintas: Interna, Regional e Estadual e acontecerão em épocas diferentes.

Art. 10. A primeira fase do Concurso – Fase Interna - é organizada sob a inteira responsabilidade da Entidade Tradicionalista, que elegerá suas Prendas e Peões, obedecendo às normas deste regulamento, o que lhe garantirá o direito de participar da segunda fase (Regional).

§1º A fase interna realizar-se-á no primeiro semestre nos anos pares.

§2º A Coordenadoria Regional deverá ser comunicada por escrito com no mínimo 20 (vinte) dias de antecedência da realização do concurso da entidade filiada, para encaminhar um representante e acompanhar o desenvolvimento do concurso.



MTG DO PARANÁ **MOVIMENTO TRADICIONALISTA GAÚCHO DO PARANÁ**

Fundado em 05 de dezembro de 1975

Art. 11. Na segunda fase do concurso – Fase Regional – as 1^{as} e 2^{as} Prendas e os 1^{os} e 2^{os} Peões Birivas nas categorias Mirim, Juvenil, Adulta, Veterana e Xiru das Entidades, ou seus substitutos (as) legais e imediatos (as), salvo algum impedimento, se submetem à avaliação, de acordo com as disposições do presente Regulamento, para a escolha da 1^a, 2^a e 3^a Prendas e 1^o, 2^o e 3^o Peões Birivas Regionais, nas suas respectivas categorias.

- I - Essa fase é de responsabilidade da Coordenadoria da Região Tradicionalista juntamente com seu Departamento Cultural, com a colaboração dos detentores de títulos de Prendas e Peões Birivas Regionais, obedecidos este Regulamento;
- II - Nesta fase serão eleitas as 1^a, 2^a e 3^a Prendas e eleitos os 1^o, 2^o e 3^o Peões Birivas regionais, nas categorias mirim, juvenil, adulto, veterano e xirú;
- III - A fase Regional realizar-se-á no primeiro semestre dos anos ímpares;
- IV - O local de realização do Concurso na Fase Regional deverá ser definido pela Coordenadoria da Região, dando-se preferência à entidade tradicionalista de origem da 1^a Prenda, seguido do 1^o Peão, da categoria adulta, e posteriormente da 1^a Prenda Veterana e 1^o Peão Veterano;
- V - As despesas, custos e estrutura para a participação dos candidatos no concurso da Fase Regional será da Entidade Tradicionalista de origem dos mesmos;
- VI - A Diretoria Cultural do MTG-PR deverá ser comunicada por escrito com no mínimo 20 (vinte) dias de antecedência da realização do Concurso Regional para, quando for possível, encaminhar um representante e acompanhar o desenvolvimento do concurso;
- VII - A ata do concurso, contendo todas as intercorrências, deve ser enviada para o Departamento Cultural do MTG-PR, em até 30 (trinta) dias após a realização do concurso.

Art. 12. Na terceira fase – Fase Estadual – as 1^{as} e 2^{as} Prendas e os 1^{os} e 2^{os} Peões Birivas das Regiões Tradicionalistas, nas categorias Mirim, Juvenil, Adulta, Veterana e Xiru, ou seus substitutos (as) legais e imediatos (as), salvo algum impedimento, se submetem à avaliação, de acordo com as disposições do presente Regulamento, para a escolha da 1^a, 2^a e 3^a Prendas e 1^o, 2^o e 3^o Peões Birivas do Estado, nas suas respectivas categorias.

§1º Esta fase se processa sob a responsabilidade do Departamento Cultural do MTG/PR, com a colaboração das Prendas e dos Peões Birivas Estaduais detentores dos títulos.

§2º A fase Estadual realizar-se-á no mês de março dos anos pares, preferencialmente na Região Tradicionalista de origem da 1^a Prenda do Paraná, seguido do 1^o Peão Biriva do Paraná, e posteriormente da 1^a Prenda Veterana e do 1^o Peão Veterano, eleitos no concurso imediatamente anterior. Não havendo interesse desta região em sediar o evento, deverá o Coordenador Regional se manifestar oficialmente à Patronagem do MTG-PR em até 120 (cento e vinte) dias antes da realização do mesmo.

§3º Em caso de renúncias ou desistências após acordado a região do concurso, deverá ser realizado um fórum entre representantes das Coordenadorias Regionais o Departamento Cultural do MTG-PR para decidir o local de realização do concurso.

§4º As Coordenadorias Regionais são responsáveis pela preparação e deverão arcar com as despesas financeiras de seu Diretor Cultural e de seus candidatos no concurso estadual.



MTG DO PARANÁ

MOVIMENTO TRADICIONALISTA GAÚCHO DO PARANÁ

Fundado em 05 de dezembro de 1975

Art. 13. O MTG-PR será responsável pelos seguintes custos, nesta terceira fase:

- I - Confecção das faixas e bôtons das prendas e bôtons dos peões; e
- II - Elaboração dos convites do evento.

§1º O local para a realização do Concurso de Prendas e Peões Birivas deverá reunir condições para a realização de todas as provas inerentes ao mesmo.

§2º A transmissão de faixas deverá ser realizada ao final do Concurso.

§3º Despesas de viagens, estadia e refeições das comissões organizadora e técnica do concurso estadual ficam a cargo da entidade anfitriã do evento.

FASE	PERÍODO DE REALIZAÇÃO
Fase Interna – CTG	ANOS PARES – primeiro semestre
Fase Regional – RT	ANOS ÍMPARES – primeiro semestre
Fase Estadual - MTG	ANOS PARES – mês de março

CAPÍTULO V - DAS INSCRIÇÕES E DOCUMENTAÇÃO EXIGIDA

Art. 14. Na fase Interna do concurso de Prendas e Peões Birivas cada entidade tradicionalista deverá realizar as inscrições de seus candidatos e candidatas, observando as normativas de sua entidade, bem como os critérios previstos neste regulamento.

Parágrafo único. Em relação à documentação exigida, caso a entidade tradicionalista não possua normativa própria, recomenda-se a adoção do previsto no Art. 15, incisos II a IX.

Art. 15. Na fase regional, a Entidade Tradicionalista, juntamente com os candidatos que a representam, encaminharão, por escrito, diretamente à Coordenadoria Regional, o pedido de inscrição, que deverá estar acompanhado dos seguintes documentos:

- I - Ata do Concurso de Prendas e de Peões Birivas da fase interna;
- II - Comprovante legal de idade e escolaridade;
- III - Declaração dos pais ou responsáveis legais permitindo a participação no concurso, quando menor de idade e também afirmando ter conhecimento deste Regulamento;
- IV - Declaração da entidade filiada comprometendo-se em auxiliar o candidato no desempenho das atividades sociais, culturais, artísticas, esportivas e campeiras exigidas pelo cargo;
- V - Termo de que assumirá compromisso com o desenvolvimento do Movimento Tradicionalista Gaúcho em nível regional ou estadual, com a realização de projetos de relevância para o tradicionalismo;
- VI - Relação das provas esportivas e/ou campeiras escolhidas pelo Peão/Prenda;
- VII - Ficha de Inscrição;
- VIII - Cópia da Carteira de Identidade Tradicionalista, ou indicação do seu número, quando estiver em vigor; e
- IX - Relatório Conciso de Vivência Tradicionalista, contendo a listagem dos eventos dos quais o candidato e/ou a candidata participou durante toda a sua vivência no meio



MTG DO PARANÁ

MOVIMENTO TRADICIONALISTA GAÚCHO DO PARANÁ

Fundado em 05 de dezembro de 1975

tradicionalista, suas datas e locais, podendo ou não conter uma breve descrição da participação do candidato em eventos que sejam considerados importantes para sua trajetória. Os documentos comprobatórios deverão ser apresentados em pasta de vivência no momento do concurso.

§1º O prazo de entrega do pedido de inscrição e documentação será fixado pelo Coordenador da Região Tradicionalista, juntamente com seu Departamento Cultural, e deverá ser divulgado aos CTGs filiados, com antecedência mínima de 30 (trinta) dias.

§2º O Departamento Cultural do MTG-PR disponibiliza sugestões de modelos para os documentos indicados nos incisos deste artigo.

Art. 16. Em todas as fases, os Diretores Culturais e/ou responsáveis, deverão encaminhar um comunicado às entidades filiadas da realização do concurso, através de ofício ou convite oficial, incluindo o Diretor do Departamento Cultural do MTG-PR. Em caso de descumprimento, a entidade será passível de punição de acordo com o Regulamento Geral.

Art. 17. Na fase Estadual, a Coordenadoria Regional deverá encaminhar por escrito ao MTG-PR, no prazo de 45 (quarenta e cinco) dias antes da data marcada para a realização do concurso as fichas de inscrição acompanhadas da documentação indicada no artigo 15 e da cópia da Ata do Concurso na fase regional de seus Peões e Prendas.

CAPÍTULO VI - DA OPERACIONALIZAÇÃO E DAS COMISSÕES: ORGANIZADORA E AVALIADORA

Art. 18. A operacionalização do Concurso será realizada através de uma Comissão Organizadora e de uma ou mais Comissões Avaliadoras, a serem designadas:

- I - Na fase Interna, pela Patronagem da Entidade Tradicionalista, juntamente com o Diretor da Internada Cultural;
- II - Na fase Regional, pela Coordenadoria da Região Tradicionalista, juntamente com o Diretor do Departamento Cultural
- III - Na fase Estadual, pela Patronagem do MTG-PR, juntamente com o Departamento Cultural.

Art. 19. As Comissões Avaliadoras serão constituídas de no mínimo 3 (três) membros.

- I - Em todas as fases do concurso será obrigatória a presença de membros credenciados no Curso de Avaliadores do MTG-PR na seguinte proporção:
 - a) Fase Interna e Regional - 01 membro credenciado em cada comissão avaliadora;
 - b) Fase Estadual - 02 membros credenciados em cada comissão avaliadora;
- II - Em qualquer fase do concurso (Interna, Regional ou Estadual), quando ocorrer um elevado número de concorrentes é aconselhável e poderão ser designadas tantas Comissões Avaliadoras, quantas forem necessárias para o evento;



MTG DO PARANÁ

MOVIMENTO TRADICIONALISTA GAÚCHO DO PARANÁ

Fundado em 05 de dezembro de 1975

- III - A Comissão Avaliadora dos concursos será composta por membros com idade mínima de 18 (dezoito) anos para todas as fases; e
- IV - Recomenda-se que todas as fases do concurso contemplem pelo menos 1 (um) revisor e/ou 1 (um) secretário, que será responsável pela conferência das notas atribuídas pelos avaliadores, entre outras funções pertinentes, e que tenha no mínimo 16 (dezesesseis) anos.

Art. 20. A Comissão Organizadora tem a função de tabular os resultados das avaliações e o resultado final do concurso, apontando a classificação dos candidatos e das candidatas de cada categoria.

Art. 21. A Comissão Organizadora, através de secretário “ad-hoc”, designado para o concurso, tem a função de:

- I - Tabular os resultados das avaliações e o resultado final do concurso;
- II - Relacionar os candidatos classificados de cada categoria;
- III - Redigir ata dos resultados e anotar as possíveis ocorrências, devendo ser assinada nas seguintes fases:
 - a) Interna – pelo Patrão e/ou Diretor Cultural da Entidade;
 - b) Regional – pelo Coordenador e/ou Diretor Cultural Regional; e
 - c) Estadual – pelo Patrão do MTG-PR e pelo Diretor Cultural do MTG-PR.

Art. 22. A Comissão Técnica, que tem a atribuição de julgar eventuais recursos, será composta e terá as competências definidas pelos Art. 48 e 49 do Regulamento Geral do MTG-PR.

Art. 23. Nas três fases, os resultados deverão ser divulgados solenemente, devendo a Ata do Concurso ficar arquivada junto à entidade promotora.

- I - Nas fases interna e regional, a divulgação dos resultados e entrega das planilhas deve ser realizada após o término do concurso;
- II - A transmissão das faixas e bótons pode ser realizada em data posterior a realização do concurso interno e regional, a critério das entidades promotoras, desde que publicizado, informado previamente aos concorrentes e que aconteça no prazo máximo 15 (quinze) dias.

Art. 24. Fazem parte da documentação comprobatória do resultado final do concurso, a ata, os cartões de resposta, as planilhas individuais e a planilha resumo.

Art. 25. Ressalvados casos específicos de erros de fato, devidamente comprovados, as decisões da Comissão Avaliadora, da Comissão Organizadora e da Comissão Técnica serão definitivas.

Art. 26. As planilhas de avaliação serão disponibilizadas para verificação e rubrica na fase estadual para os Diretores regionais, ou a quem eles determinarem, na fase regional aos Diretores das



MTG DO PARANÁ

MOVIMENTO TRADICIONALISTA GAÚCHO DO PARANÁ

Fundado em 05 de dezembro de 1975

entidades, ou a quem eles determinarem e na fase interna aos candidatos e candidatas ou representantes legais, tão logo seja possível e, sempre antes da divulgação dos resultados.

§1º A disponibilização das planilhas será em local definido pela comissão organizadora do evento.

§2º No caso da prova escrita, os candidatos e as candidatas entregarão os cartões de respostas e as redações (quando se aplicar) e permanecerão com a prova impressa. Os gabaritos das provas serão disponibilizados pela Comissão Organizadora, logo após o encerramento do tempo destinado à prova.

§3º As planilhas de avaliação da fase interna, depois de rubricadas, serão arquivadas na própria entidade, onde permanecerão à disposição dos candidatos e as candidatas pelo prazo de 60 (sessenta) dias contados da terça-feira seguinte à data da divulgação dos resultados.

§4º Na fase regional e na fase estadual, as planilhas e provas de todos os candidatos serão digitalizadas e farão parte do arquivo do promotor, e os originais serão entregues aos Diretor Cultural ou seu representante legal, após o encerramento do evento.

§5º O prazo para recurso segue o Regulamento Geral do MTG-PR.

Art. 27. Os casos omissos deverão ser resolvidos pelos responsáveis de cada fase, após consulta às Comissões Organizadora, Avaliadora e Técnica e Diretoria Cultural do MTG-PR, resguardadas as competências e em última instância, ao Conselho de Vaqueanos respectivo.

CAPÍTULO VII - DAS PROVAS E CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Art. 28. Todas as fases do Concurso (Interna, Regional ou Estadual), contemplam provas escritas, orais e práticas

§1º O concurso de Prendas terá as seguintes provas:

Prenda Mirim

1. Prova escrita = 100 pontos

2 Demais provas = 100 pontos

2.1 Planilha de Prova Oral (Vivência Tradicionalista, Projetos, Comunicação oral e Desenvoltura e Expressão) = Total de 65 pontos

2.2. Planilha de Prova Artística (Dança Gaúcha de Salão, Artesanato, Provas opcionais e Desenvoltura e Expressão) = Total de 35 pontos

Prenda Juvenil/Adulta/Veterana/Xirua

1. Prova escrita = 100 pontos

2 Demais provas = 100 pontos

2.1 Planilha de Prova Oral (Vivência Tradicionalista, Projetos, Pesquisa histórica e Desenvoltura e Expressão) = Total de 63 pontos

2.2. Planilha de Prova Artística (Dança Gaúcha de Salão, Provas opcionais e Desenvoltura e Expressão) = Total de 25 pontos

2.3 Planilha de Prova de Dotes (Culinária e Artesanato) = Total de 12 pontos



MTG DO PARANÁ

MOVIMENTO TRADICIONALISTA GAÚCHO DO PARANÁ

Fundado em 05 de dezembro de 1975

§2º O concurso de Peões Birivas terá as seguintes provas:

Peão Mirim

1. Prova escrita = 100 pontos
2. Demais provas = 100 pontos
 - 2.1 Planilha de Prova Oral (Vivência Tradicionalista, Projetos, Comunicação oral e Desenvoltura e Expressão) = Total de 65 pontos.
 - 2.2. Planilha de Prova Artística (Dança Gaúcha de Salão, Provas opcionais e Desenvoltura e Expressão) = Total de 18 pontos
 - 2.3 Planilha de Prova Campeira (Artesanato e Provas opcionais) = Total de 17 pontos

Peão Juvenil/Adulto/Veterano/Xiru

1. Prova escrita = 100 pontos
- 2 Demais provas = 100 pontos
 - 2.1 Planilha de Prova Oral (Vivência Tradicionalista, Projetos, Pesquisa Histórica e Desenvoltura e Expressão) = Total de 62 pontos.
 - 2.2. Planilha de Prova Artística (Dança Gaúcha de Salão, Provas opcionais e Desenvoltura e Expressão) = Total de 19 pontos
 - 2.3 Planilha de Prova Campeira (Encilhar, Artesanato e Provas opcionais) = Total de 19 pontos

§3º O detalhamento dos critérios de avaliação e pontuação individual das provas constam nas respectivas planilhas.

§4º Em qualquer fase do concurso, para ser eleito, o candidato e a candidata deverão obter um aproveitamento global mínimo de 50% da pontuação total.

Art. 29. Para a avaliação dos itens "Declamação", "Canto" e "Execução de Instrumento musical" e serão observados:

- I - O candidato que "Declamar" ou "Cantar" poderá ter apoio de um instrumento musical, dentro dos elencados no Regulamento Artístico do MTG-PR para as modalidades de Declamação e Intérprete Solista Vocal, sendo vedado o apoio vocal, mesmo parcial;
- II - O candidato que optar por "Executar Instrumento Musical", não poderá ter qualquer acompanhamento instrumental proporcionado por outra pessoa; e
- III - O candidato que optar por executar instrumento poderá escolher entre: gaita, viola de 10 cordas, violão, flauta doce, pandeiro e violino ou rabeca.

Parágrafo único. Nestas provas, é obrigatório o uso de microfone para as categorias Juvenil, Adulto, Veterano e Xiru, desde que observada a qualidade do som disponibilizado pela organização do concurso

Art. 30. Na avaliação da prova "Lenda" e "Causo" serão observados:

- I - Se a lenda apresentada é coerente com a faixa etária do candidato e da candidata;
- II - Se a lenda pertence a cultura gaúcha ou paranaense;

"Povo Sem Tradição Morre a Cada Geração"



MTG DO PARANÁ MOVIMENTO TRADICIONALISTA GAÚCHO DO PARANÁ

Fundado em 05 de dezembro de 1975

- III - A fidelidade ao contexto da lenda escolhida;
- IV - Poderão ser utilizados itens e elementos para facilitar a transmissão da mensagem da lenda escolhida;
- V - Se a temática do causo versa sobre o folclore e as tradições gaúchas ou paranaenses.

Art. 31. Para avaliação do item "Dança Folclórica Tradicional" deve ser apresentada uma dança de par independente ou de fila, consideradas as danças e características que constam nos livros DANÇAS TRADICIONAIS GAÚCHAS e BAILE E BAILARES, obras recomendadas e os critérios do Regulamento Artístico do MTG-PR

§1º Na fase interna, a dança tradicional para todas as categorias é de livre escolha.

§2º Para a categoria Mirim, Veterana e Xirú a dança tradicional será de livre escolha, independente da fase do concurso.

§3º Para a categoria Juvenil, nas Fases Regional e Estadual, a prenda ou peão, escolherá 3 (três) danças folclóricas tradicionais, que deverão ser entregues no início do concurso, dentre as quais a comissão avaliadora sorteará uma para a execução.

§4º Para a categoria Adulta, nas Fases Regional e Estadual, a prenda ou peão escolherá 5 (cinco) danças folclóricas tradicionais que deverão ser entregues no início do concurso, dentre as quais a comissão avaliadora sorteará uma para a execução.

§5º Os concorrentes deverão responder a respeito da origem das danças escolhidas.

Art. 32. Para avaliação do item de "Dança Gaúcha de Salão" deve ser apresentada uma dança gaúcha de salão de livre escolha, consideradas as danças que constam no livro COMPÊNDIO DE DANÇAS GAÚCHAS DE SALÃO – MTG/RS, obra recomendada e os critérios do Regulamento Artístico do MTG-PR.

§1º Na fase interna, a dança gaúcha de salão para todas as categorias é de livre escolha.

§2º Para a categoria Mirim, Veterana e Xirú a dança gaúcha de salão será de livre escolha.

§3º Para a categoria Juvenil, nas Fases Regional e Estadual, a prenda ou peão, escolherá 3 (três) danças gaúchas de salão que deverão ser entregues no início do concurso, dentre as quais a comissão avaliadora sorteará uma para a execução.

§4º Para a categoria Adulta, nas Fases Regional e Estadual, a prenda ou peão escolherá 5 (cinco) danças gaúchas de salão que deverão ser entregues no início do concurso, dentre as quais a comissão avaliadora sorteará uma para a execução.

§5º Os concorrentes deverão responder a respeito das danças escolhidas.

Art. 33. Para a avaliação do item, Artesanato e Culinária, o candidato deverá trazer uma peça pronta confeccionada por ele mesmo, e outra do mesmo gênero, porém em andamento, para demonstrar sua confecção, que será solicitado pela Comissão Avaliadora.

§1º O artesanato apresentado deverá ser coerente com a faixa etária do candidato.

§2º O candidato deverá apresentar pesquisa bibliográfica que comprove pertencer ao Artesanato e Culinária tradicional gaúcho, paranaense ou de sua etnia comprovada.



MTG DO PARANÁ

MOVIMENTO TRADICIONALISTA GAÚCHO DO PARANÁ

Fundado em 05 de dezembro de 1975

§3º A peça de artesanato a ser analisada será de escolha do concorrente, ficando a seu critério levar mais de uma peça, ou de variados estilos. Porém, somente uma peça será avaliada, pelo que ela executar naquele momento.

§4º Para o item Culinária, caso seja necessário o uso de fogão no local do concurso, o concorrente deverá sinalizar no ato da inscrição, junto de sua ficha.

§5º Fica a cargo do concorrente escolher se fará sua culinária na hora, ou se levará algo pronto.

Art. 34. No item “Vivência Tradicionalista” serão avaliadas as atividades desenvolvidas pelo candidato, respeitando as potencialidades de cada faixa etária, com ênfase nos eventos culturais:

§1º A vivência tradicionalista do candidato e da candidata será avaliada por meio de Relatório Conciso de Vivência Tradicionalista, entregue no ato da inscrição, contendo a listagem dos eventos dos quais o candidato e a candidata participaram durante toda a sua vivência no meio tradicionalista, suas datas e locais.

§2º Para avaliação na fase regional deverão ser elencados como destaques os eventos contidos na atual gestão interna e na estadual a atual gestão regional.

§3º No momento do Concurso, deverão ser entregues para avaliação da comissão as Pastas de Vivência, contendo documentos comprobatórios da participação nos eventos listados no relatório.

§4º Serão considerados documentos comprobatórios: fotos, certificados, declarações, crachás de participação em eventos, recortes de jornais ou revistas e atestados pertinentes ao candidato.

§5º Caso opte por incluir, além da foto, outro tipo de documento comprobatório, este deve ser colocado em sequência, ou o mais próximo possível, da foto a qual pertencem como comprovação.

§6º Na confecção da pasta de vivência, o candidato deverá atentar para a utilização de materiais e temas tradicionais, evitando exageros e elementos que não remetam e/ou descaracterizem o tradicionalismo.

§7º Para melhor avaliação da Vivência Tradicionalista, e evitar dúvidas quanto à classificação do nível dos eventos, recomenda-se descrevê-los considerando:

- a) CTG/Eventos a nível interno – Eventos organizados pelo CTG ao qual o candidato é filiado;
- b) RT/Eventos a nível regional – Eventos oficiais organizados pela Região Tradicionalista a que pertence ou evento realizado por CTG's da mesma RT da entidade à qual o candidato é filiado;
- c) MTG/ Eventos a nível estadual – Eventos oficiais organizados pelo MTG-PR ou evento realizado fora da RT à qual o candidato pertence;
- d) CBTG – Eventos oficiais organizados pela CBTG;
- e) Outros eventos - eventos realizados fora do MTG ao qual o candidato pertence.

§8º O Departamento Cultural do MTG-PR disponibilizará sugestão de modelos para a Pasta de Vivência e o Relatório Conciso de Vivência.

Art. 35. O item “Desenvoltura e Expressão” referem-se, entre outras características, a capacidade do candidato de expressar-se com naturalidade, fluência, simpatia e postura, utilizando o linguajar adequado, observando as características regionais.



MTG DO PARANÁ MOVIMENTO TRADICIONALISTA GAÚCHO DO PARANÁ

Fundado em 05 de dezembro de 1975

Parágrafo único. O item "Desenvoltura e Expressão" será subdividido e avaliado pela Comissão Avaliadora da Prova Oral e Comissão Avaliadora da Prova Artística, a fim de contemplar os diferentes momentos do concurso.

Art. 36. Na avaliação da "Indumentária" o candidato poderá perder até 5 (cinco) pontos, caso sua indumentária esteja incorreta.

§1º Fica instituída a Diretriz de Indumentária do MTG-PR como referência base para a indumentária da prenda e do peão.

§2º O quesito "Indumentária" será avaliado na Planilha de Prova Oral. §3º Ao optar por prova campeira a Prenda deve utilizar a indumentária adequada a essa lida.

Art. 37. As provas escritas deverão ser elaboradas por professores habilitados ou por pessoas de reconhecido saber, integrantes do Movimento Tradicionalista Gaúcho, sob a responsabilidade do Patrão e do Diretor Cultural da entidade, na primeira fase; na 2ª e 3ª fase, regional e estadual, a elaboração das provas à cargo da Diretoria Cultural do MTG-PR, e todas serão aplicadas juntamente com a Comissão Organizadora, nas três fases.

§1º Na elaboração das provas, deverão ser considerados critérios técnicos pedagógicos, respeitados os conteúdos programáticos da categoria respectiva.

§2º Na elaboração da prova escrita da categoria mirim, a prova deverá ser o mais lúdica possível, mas não dispensa o uso de cartão resposta e gabarito, visto que este também pode ser lúdico.

§3º Deverão constar os valores de cada questão na prova, cartão resposta e gabarito.

§4º Para preencher o cartão resposta, o candidato e candidata da categoria Mirim pode ter auxílio de um membro da comissão organizadora.

Art. 38. Na avaliação e correção do item "Redação", serão considerados os seguintes critérios:

- I - Estrutura do texto;
- II - Ortografia;
- III - Concordância verbal;
- IV - Conteúdo.

§1º A estrutura do texto deve ser: Argumentativo.

§2º A redação deve ter entre 10 e 25 linhas.

§3º Obrigatório incluir um Título na redação

Art. 39. Na avaliação do item "Projeto", serão considerados os seguintes critérios:

§1º O candidato escolherá 01 (um) projeto para apresentação e destinará a maior parte do tempo de avaliação a este projeto, projeto este executado ou ainda em continuidade na atual gestão quando na fase regional e fase estadual, que irá compor a maior parte da nota. Neste projeto, os itens avaliados serão:



MTG DO PARANÁ

MOVIMENTO TRADICIONALISTA GAÚCHO DO PARANÁ

Fundado em 05 de dezembro de 1975

- a) Conteúdo, planejamento e execução (principalmente destacando objetivo, justificativa, metas previstas, breve resumo das metas alcançadas e lições aprendidas);
- b) Estrutura do documento (formatação do documento, documentação comprobatória, informações necessárias para a compreensão do projeto); e
- c) Apresentação (comunicação oral e visual).

§2º Os outros projetos apresentados pelo candidato irão compor o restante da nota, sendo considerados os mesmos itens do parágrafo anterior, bem como a quantidade, qualidade e abrangência dos projetos.

§3º O período para apresentação dos projetos é de no máximo 10 minutos.

§4º A pontuação consta na planilha, conforme anexo.

Art. 40. Na avaliação dos assuntos sobre "Atualidades" serão levados em consideração os que foram amplamente divulgados pelos meios de comunicação em geral, com repercussão na opinião pública, fatos que afetem a sociedade estadual e nacional, no período de até um ano que anteceda a realização da prova escrita do concurso.

Art. 41. No item “Pesquisa Histórica”, os candidatos e as candidatas apresentarão, em no máximo 10 minutos, uma pesquisa histórica de tema livre, compreendendo temas da cultura e da tradição gaúcha, paranaense ou de suas etnias formadoras, ou ainda temáticas comprovadamente relevantes para o tradicionalismo.

§1º É obrigatória a entrega da pesquisa escrita no formato físico e digital, referente ao conteúdo apresentado, com a formatação do texto de acordo com as normas da ABNT e referenciando de forma correta as fontes utilizadas, considerando os Crimes Contra a Propriedade Intelectual – Plágio, constantes no Código Penal Brasileiro.

§2º Na avaliação, para a pesquisa escrita serão considerados os quesitos “Conteúdo”, “Formatação”, e “Referências”, explicitados nas planilhas em anexo.

§3º Na avaliação, para a apresentação da pesquisa serão considerados os quesitos “Conteúdo”, “Desenvoltura” e “Recursos utilizados”, explicitados nas planilhas em anexo.

§4º Os concorrentes da categoria “Mirim” ficam isentos da Pesquisa Histórica, mas devem apresentar uma “Comunicação Oral” a respeito de tema tradicionalista de livre escolha dentre os relacionados no Anexo A.

§5º Na avaliação da prova “Comunicação Oral” serão considerados os quesitos “Conteúdo”, “Desenvoltura”, “Recursos utilizados” e “Criatividade”, explicitados nas planilhas em anexo.

Art. 42. As notas serão atribuídas individualmente e lançadas em planilhas próprias, pelos membros da Comissão Avaliadora; encerradas as atividades de avaliação, estas deverão ser entregues à Comissão Organizadora, imediatamente.

Parágrafo único: Os membros da Comissão Avaliadora devem incluir o motivo do desconto de pontos nos comentários das planilhas, visando o crescimento do candidato.



MTG DO PARANÁ MOVIMENTO TRADICIONALISTA GAÚCHO DO PARANÁ

Fundado em 05 de dezembro de 1975

CAPÍTULO VIII - DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

Art. 43. O mandato das Prendas e Peões eleitos será de 2 (dois) anos.

Parágrafo único. Todos os Peões e Prendas eleitos como 1º 2º ou 3º lugar, terão as mesmas obrigações e responsabilidades.

Art. 44. Eleitos os Peões Birivas Regionais ou Estaduais, e as Prendas Regionais ou Estaduais, nas suas respectivas categorias, as suas vagas, nas Entidades e/ou Regiões a que pertençam serão preenchidas automaticamente por seus substitutos legais.

Art. 45. Aos Peões Birivas e às Prendas eleitos, serão devidos o respeito e as homenagens do MTG-PR, das Regiões Tradicionalistas e das Entidades filiadas ao MTG-PR em caráter oficial e dos tradicionalistas em geral, em caráter particular.

Art. 46. Ao MTG-PR, às Regiões Tradicionalistas e às Entidades filiadas compete arcar com as despesas necessárias ao cumprimento de convite oficial dentro do tradicionalismo, formulado às Prendas e aos Peões Birivas Estaduais, Regionais e Entidades.

Art. 47. A identificação da 1ª, 2ª e 3ª Prenda será através de uma faixa, confeccionada em couro e somente pirografada e a identificação: 1º 2º e 3º Peão Biriva será através de botons confeccionados em couro e somente pirografados, no tamanho de 7,00 cm x 7,00 cm.

Parágrafo único. A 1ª, 2ª e 3ª Prenda no desempenho de provas campeiras e esportivas, poderá usar um crachá em couro e/ou um bôtom de porcelana com a devida identificação.

Art. 48. As Prendas e Peões Birivas que ostentam títulos, Regionais ou Estaduais ou nas Entidades ficam automaticamente impedidas de concorrer dentro da mesma categoria no biênio seguinte na fase da entidade, mesmo que tenham renunciado a seus cargos antes do referido Concurso, que tenham trocado de Entidade, de Região Tradicionalista ou que tenham perdido seu mandato, salvo na troca de categoria.

Art. 49. Caso as Prendas Estaduais do Paraná sejam eleitas Prendas da CBTG, e os Peões Birivas Estaduais do Paraná sejam eleitos Peões Tradicionalistas da CBTG, deverão representar o título permanecendo nas suas funções de Prendas ou Peões Birivas Estaduais se o prazo entre o concurso da CBTG e do MTG-PR for inferior a 30 dias.

§1º Em caso de a data do concurso exceder os 30 (trinta) dias, fica obrigatório ser realizada a troca das faixas e bôtons para a Prenda e Peão com os cargos subsequentes: 2º, 3º.

§2º Em caso de haver um 4º lugar, este deverá assumir a faixa de 3ª Prenda ou 3º Peão Biriva, nas respectivas categorias.

§3º A prenda e/ou peão eleitos na CBTG que renunciarem a seus cargos ficam automaticamente destituído do seu cargo do MTG-PR.



MTG DO PARANÁ

MOVIMENTO TRADICIONALISTA GAÚCHO DO PARANÁ

Fundado em 05 de dezembro de 1975

§4º A troca de faixas e botóns deverá acontecer em até 60 (sessenta) dias após o Concurso Regional, ou Estadual.

Art. 50. As Prendas e Peões Birivas eleitos nas fases Interna, Regional e Estadual, fica reservado o direito de renúncia ao título, desde que comunicado formalmente à Entidade máxima de cada fase.

§1º A prenda e/ou peão eleitos na fase subsequente, automaticamente perde seu cargo na fase anterior, mesmo em caso de renúncia.

§2º Com a renúncia a prenda e o peão ficam impedidos de concorrer no biênio seguinte, a não ser que troquem de categoria, e devem devolver ao promotor sua faixa e bóton.

§3º Em caso de renúncia, havendo substituto legal, deve ser realizada a troca das faixas e bótons para a prenda e peão com os cargos subsequente.

Art. 51. Os Peões Birivas e as Prendas detentores de cargos que, de alguma forma difamem ou desonrem o título que ostentam, sua entidade, a Região Tradicionalista ou o MTG-PR, ficam sujeitos às sanções disciplinares previstas nas normativas e estatutos internos, inclusive pena de destituição, conforme o Código de Ética e Código Disciplinar do MTG-PR

Parágrafo único. O julgamento e a atribuição de penalidade ao Peão Biriva e a Prenda faltosos compete em última instância recurso ao Conselho de Vaqueanos do MTG-PR.

Art. 52. Fica automaticamente desclassificado do concurso e impedido de realizar qualquer de suas provas, o candidato que não estiver presente no dia e hora marcados, mesmo que seja por motivo de força maior ou caso fortuito.

Parágrafo único. Decisões em contrário, somente por decisão unânime dos representantes legais das respectivas fases: interna – Patrão ou Diretor Cultural entidade; regional: Patrão ou Diretor Cultural da entidade; estadual: Coordenador ou diretor cultural da região.

Art. 53. A Prenda ou Peão Biriva será destituído do seu cargo quando, em qualquer uma das fases não comparecer a 60% de seus eventos oficiais, devendo a autoridade, Patrão do CTG, Coordenador Regional e Diretor do Departamento Cultural do MTG-PR controlar a frequência, também no 1º ano de mandato.

§1º O Coordenador e sua Diretoria Cultural ficará responsável por definir quais os eventos oficiais serão cobrados. Exemplo: quando estas tiverem muitos eventos que contemplem só a inverno cultural, artística, campeira ou esportiva.

§2º Será destituído do cargo o detentor de faixa ou boton que deixar de atender o inciso II do artigo 8º, se não apresentar o pedido de renúncia no prazo de 30 dias da ocorrência ou ciência dos fatos.

§3º Será ainda destituído do cargo o detentor de faixa ou boton que não indicar no prazo de 30 dias, nova entidade que represente, quando esta tiver aprovada a suspensão das atividades tradicionalistas de acordo com o Regulamento Geral do MTG-PR.

Art. 54. Os Peões Birivas e as Prendas Estaduais que mudarem sua residência para outro Estado; os Peões Birivas Regionais e as Prendas Regionais que mudarem sua residência para outra Região



MTG DO PARANÁ MOVIMENTO TRADICIONALISTA GAÚCHO DO PARANÁ

Fundado em 05 de dezembro de 1975

Tradicionalista e os Peões Birivas e as Prendas das Entidades (CTGs) que trocarem de entidade, ainda que na mesma região, perderão seus títulos.

Art. 55. As provas do CAPÍTULO VII que se refiram especificamente às mesmas provas constantes do Regulamento Campeiro, Artístico e Esportivo serão realizadas obedecendo-se as normas neles constantes, salvo discriminação expressa neste Regulamento.

§1º Quando, nas provas artísticas o candidato optar por cantar ou tocar instrumento musical que se refira ao folclore paranaense, deverá apresentar pesquisa bibliográfica que comprove pertencer ao Acervo do Folclore Paranaense.

§2º As provas campeiras, artísticas e esportivas serão avaliadas conforme subquestos descritos nas planilhas anexas a este Regulamento.

§3º A Prova Esportiva Regulamentada limita-se às modalidades contidas no Regulamento Esportivo do MTG-PR e cabe ao candidato providenciar o material necessário para sua execução.

Art. 56. Para o cumprimento das normas do concurso regidas por este regulamento e o Regulamento Geral do MTG-PR, nos concursos da fase Interna faz-se necessária a presença de um representante do Departamento Cultural da Coordenadoria, e na fase Regional um representante do Departamento Cultural do MTG-PR. Em ambos os casos, nenhum dos representantes podem fazer parte da comissão avaliadora.

Art. 57. Os conteúdos básicos e a bibliografia para estudo estão anexos ao presente regulamento.

§1º A bibliografia de referência será:

CÔRTEZ, J. C. Paixão. **Baile e bailares**. Porto Alegre: Lorigraf, 2019.

CÔRTEZ, J. C. Paixão; LESSA, Barbosa. **Manual de danças gaúchas**. 8.ed. São Paulo: Rio de Janeiro, Irmãos Vitale, 1997.

COTRIM, Gilberto Vieira. **História global: Brasil e geral**. 11. ed. São Paulo: Saraiva Didáticos, 2019.

FAGUNDES, Glênio. **Cevando mate: no rumo de uma cultura própria**. 10. ed. Porto Alegre: Rígel, 1995.

FONSECA, Roberto. **História do Rio Grande do Sul para jovens**. 10. ed. Porto Alegre: Age Editora, 2024.

JAZAR, Fabíola Weinhardt (Org.). **Conhecimentos da história, geografia e cultura do povo sul brasileiro**. 2023. Disponível em: < <https://l1rtmtgpr.com.br/wp-content/uploads/2025/04/Apostila-Estudos-MTG-PR-2023.pdf> >. Acesso em: 04 abr. 2025.

LAMBERTY, Salvador Ferrando. **ABC do tradicionalismo gaúcho**. 8. ed. Porto Alegre: Fundação Cultural Gaúcha; MTG; Martins Livreiro, 2014.

LEIA, Cassol. **Che Piá: o Rio Grande dos pequerruchos**. Porto Alegre: Cassol, 2016.

LESSA, Barbosa. **O sentido e o valor do tradicionalismo**. 1954. Disponível em: < <https://l1rtmtgpr.com.br/wp-content/uploads/2025/04/Tese-o-Sentido-e-o-Valor-do-Tradicionalismo.pdf> >. Acesso em: 04 abr. 2025.



MTG DO PARANÁ MOVIMENTO TRADICIONALISTA GAÚCHO DO PARANÁ

Fundado em 05 de dezembro de 1975

_____. **A história do chimarrão**. 4. ed. Porto Alegre: MTG, 2013.

LOPES NETO, João Simões. **Contos gauchescos**. Disponível em: <http://www.dominiopublico.gov.br/pesquisa/DetalheObraForm.do?select_action=&co_obra=1829>. Acesso em: 04 abr. 2025.

_____. **Lendas do sul**. Disponível em: <http://www.dominiopublico.gov.br/pesquisa/DetalheObraForm.do?select_action=&co_obra=1830>. Acesso em: 04 abr. 2025.

MOVIMENTO TRADICIONALISTA GAÚCHO DO PARANÁ. **Estatuto Social**. Disponível em: <<http://www.mtgparana.org.br>>.

_____. **Código de ética**. Disponível em: <<https://mtgparana.org.br/wpress/2008/04/14/codigo-de-etica/>>. Acesso em: 04 abr. 2025.

_____. **Regulamento Artístico**. Disponível em: <<http://www.mtgparana.org.br>>.

_____. **Regulamento Cultural**. Disponível em: <<http://www.mtgparana.org.br>>.

_____. **Regulamento Geral**. Disponível em: <<http://www.mtgparana.org.br>>.

_____. **Regulamento Campeiro**. Disponível em: <<http://www.mtgparana.org.br>>.

_____. **Regulamento Esportivo**. Disponível em: <<http://www.mtgparana.org.br>>.

_____. **Diretrizes da indumentária**. Disponível em: <<http://www.mtgparana.org.br>>.

ROSA, Nivaldo; Bastos, Beloni; Pereira, Toni; Matos, Rodrigo; Guaracy, José. **Compêndio técnico e ilustrado de danças gaúchas de salão**. 3. ed. Porto Alegre: Fundação Cultural Gaúcha, 2020.

SAVARIS, Manoelito Carlos. **Manual de tradicionalismo gaúcho**. 2. ed. Porto Alegre: MTG, 2017.

SCHIMIDT, Maria Auxiliadora M. S. **Histórias do cotidiano paranaense**. Curitiba: Letraviva, 1996.

SECCHI, Neusa Marli Bonna. **Folclore na escola**: aplicação pedagógica, brinquedos e brincadeiras. 2ª ed. Porto Alegre: MTG, 2024

WACHOVICZ, Ruy Cristovam. **História do Paraná**. 10. ed. Ponta Grossa: Editora UEPG, 2010.

§2º A bibliografia complementar recomendada é:

BUENO, Wilma de Lara. **Aprendendo a história do Paraná**: história regional. Curitiba: Positivo, 2007.

CIRNE, Paulo Roberto de Fraga. **Tradicionalismo gaúcho organizado**: 70 anos de história (1947-2017). Porto Alegre: Evangraf, 2017.

CORTÊS, J. C. **Origem da semana farroupilha e primórdios do Movimento Tradicionalista Gaúcho**. Porto Alegre: [S. n.], 1994.

CELESTINO, Carlos Breno M. **Laço de couro cru**. Porto Alegre: Martins Livreiro, 2011.

OS FARROUPILHAS e suas façanhas. Porto Alegre: Instituto Gaúcho de Tradição e Folclore, 2009.

FERNANDES, Velocino Bruck. **O Paraná é assim**. 3. ed. Curitiba: do autor, 2007.

FERREIRA, Cyro Dutra. **Campeirismo gaúcho**: orientações práticas. 2. ed. Porto Alegre: Fundação Cultural Gaúcha, 2013.

“Povo Sem Tradição Morre a Cada Geração



MTG DO PARANÁ MOVIMENTO TRADICIONALISTA GAÚCHO DO PARANÁ

Fundado em 05 de dezembro de 1975

FERRETTI, Eliane Regina; PAZZINATTO, Kátia Regina Coffferri; RENK, Valquíria Elita. **Paraná, sua gente e suas paisagens:** geografia do Estado do Paraná para o ensino fundamental. Curitiba: Base, 2004.

FLORES, Moacyr. **História do Rio Grande do Sul.** 9. ed. Porto Alegre: Martins Livreiro, 2013.

MOVIMENTO TRADICIONALISTA GAÚCHO. **Danças tradicionais gaúchas.** 5. ed. Porto Alegre: Fundação Cultural Gaúcha, 2020.

GONÇALVES, Paulo Roberto da Silva (Org.) **Diretrizes para a pilcha gaúcha:** traje atual comentado e ilustrado. Porto Alegre: Evangraf; MTG, 2013.

GONÇALVES, Raul Annes. **Mala de garupa:** costumes campeiros. 4. ed. Porto Alegre: Martins Livreiro, 2004

MARQUES, Lilian Argentina. **O cavalo no folclore do Rio Grande do Sul.** Porto Alegre: MTG, 2007.

PEIXOTO, Priscila dos Santos. **O folclore da mulher:** crendices e superstições. Porto Alegre: MTG, 2003.

SANT'ANA, Elma. **Benedeiras e benzeduras.** Porto Alegre: Evangraf, 2024.

SAVARIS, Manoelito. **Nossos símbolos: nosso orgulho!** Porto Alegre: Corag, 2008.

CAPÍTULO X - DISPOSIÇÕES FINAIS E TRANSITÓRIAS

Art. 58. Caso o candidato apresente alguma condição que o impeça de realizar uma prova obrigatória, cabe a Comissão Organizadora, Avaliadora e Técnica deliberar quanto a execução das provas.

Art. 59. Os primeiros, segundos e terceiros Peões Birivas Mirim, Juvenil Adulto, Veterano e Xiru, e as Primeiras, segundas e terceiras Prendas Mirim, Juvenil Adulta, Veterana e Xiru deverão ao término de seus mandatos, nas três fases, elaborarem relatório de sua gestão e encaminhareм às autoridades competentes para um arquivo e futuras consultas dos interessados.

Art. 60. Nas fases Regional, Estadual e Nacional é obrigatório o acompanhamento do Diretor Cultural e/ou representante legal, junto aos seus peões e prendas nos respectivos concursos.

Art. 61. Se, por motivo de força maior, as 1^{as} e 2^{as} Prendas, e os 1^{os} e 2^{os} Peões Birivas, nas cinco categorias, não puderem concorrer à fase seguinte, deverão apresentar, por escrito, suas razões ao Patrão de sua Entidade, até 90 dias antes do Concurso Regional, para que o mesmo possa convocar a 3^a Prenda ou o 3^o Peão.

§1º O não cumprimento pelas prendas ou Peões do disposto no "caput" deste artigo, implicará em sanções disciplinares previstas no Código de Ética e Código Disciplinar do MTG-PR.

§2º É facultado às prendas e peões, detentores de cargos de qualquer fase do Concurso (Interna, Regional ou Estadual), o direito de permanecer em seus cargos e a sua entidade ser representada por outro candidato ou candidata, seguindo a ordem de colocação até a 3^a Prenda e/ou 3^o Peão

"Povo Sem Tradição Morre a Cada Geração"



MTG DO PARANÁ

MOVIMENTO TRADICIONALISTA GAÚCHO DO PARANÁ

Fundado em 05 de dezembro de 1975

§3º O Diretor Cultural e/ou Patrão/Coordenador tem o prazo máximo de 48 horas para convocar os suplentes.

Art. 62. Os cursos de avaliadores serão promovidos pelo Departamento Cultural do MTG-PR nos anos ímpares com a finalidade de credenciar tradicionalistas para avaliar concursos de prendas e peões.

- I - A idade mínima para participação no curso é de 16 (dezesseis) anos completos, ou a completar, no ano do curso; e
- II - Serão credenciados os participantes que obtiverem média mínima de 70 (setenta) pontos, conforme o sistema de avaliação que será adotado

Art. 63. Fica instituído o concurso cultural de pesquisas históricas, que tem como objetivo descobrir no jovem tradicionalista o pesquisador e salientar o mesmo como colaborador da biblioteca de pesquisas do Departamento Cultural do MTG-PR.

- I - O concurso será organizado pelo Departamento Cultural do MTG-PR com auxílio da Gestão Estadual de Prendas e Peões;
- II - O concurso acontece durante o FEPART – Festival Paranaense de Arte e Tradição, mediante regulamento próprio; e
- III - Todas as pesquisas inscritas passam a fazer parte do acervo do MTG-PR.

Art. 64. As alterações aprovadas pela Convenção nos artigos e anexos deste Regulamento entram em vigor nesta data.

Art. 65. O presente regulamento foi alterado e aprovado na 32ª Convenção Tradicionalista realizada na 12ª RT, CTG Sentinela dos Pampas em Medianeira, no dia 02 de outubro de 2021; na 33ª Convenção Tradicionalista realizada na 7ª RT, CTG Tarca Nativista em Pato Branco, no dia 25 de março de 2023; na 34ª Convenção Tradicionalista realizada na 9ª RT, CTG Recordando os Pagos de Francisco Beltrão, no dia 22 de março de 2025.

Francisco Beltrão, 22 de março de 2025

José Haroldo Alves da Silva – Patrão do MTG-PR

Caroline Rodrigues Pankievicz – Presidente do Conselho de Vaqueanos do MTG-PR

Ana Paula Grechaki Halila – Presidente da 34ª Convenção Tradicionalista do MTG-PR

Bruna Amélia Vizotto – Vice-presidente da 34ª Convenção Tradicionalista do MTG-PR

Monique da Costa Martins – Diretora Cultural e Relatora da Temática Cultural

Kételi Wizenffat – Diretora Adjunta Cultural e Relatora da Temática Cultural

Luana Denise Brandt Cândido e Kayane Blodorn Alebrante – Secretárias da 34ª Convenção Tradicionalista do MTG-PR

“Povo Sem Tradição Morre a Cada Geração



MTG DO PARANÁ MOVIMENTO TRADICIONALISTA GAÚCHO DO PARANÁ

Fundado em 05 de dezembro de 1975

ANEXO A – CONTEÚDOS BÁSICOS

CTG – Fase Interna

CATEGORIA MIRIM (fase interna)

FOLCLORE, TRADIÇÃO E TRADICIONALISMO

- Significado das siglas CTG, RT, MTG, CBTG e CITG
- Tradição, Tradicionalismo, Folclore: definições, diferenças e importância
- Grupo dos Oito e 1ª Ronda Crioula: Fundação, Personagens principais, Objetivos
- Carta de Princípios - noções básicas e objetivos
- Indumentária Gaúcha - os 4 trajes fundamentais: noções
- Danças tradicionais gaúchas: origem
- Principais atividades campeiras - noções básicas
- Jogos, brincadeiras, brinquedos e cantigas do folclore gaúcho e paranaense: noções básicas

GEOGRAFIA DO PARANÁ E RIO GRANDE DO SUL

- Vegetação: tipos e localização
- Pontos Turísticos
- Clima: tipos, características
- Hidrografia: hidrelétricas e principais rios
- Símbolos oficiais

HISTÓRIA DO PARANÁ E RIO GRANDE DO SUL

- Ciclos da economia do PR: ouro, gado, erva-mate, madeira e café e sua importância
- Povoamento do Litoral: lendas e primeiras vilas
- Origens de Curitiba: lendas, fundadores e fundação
- Principais imigrantes: origens
- Guerra do Contestado
- Reduções: chegada dos jesuítas, noções básicas sobre introdução do gado
- Primeiros habitantes - índios: sua contribuição, usos e costumes
- Revolução farroupilha: causas, datas principais, principais personagens

CATEGORIA JUVENIL, VETERANO E XIRÚ (fase interna)

FOLCLORE, TRADIÇÃO E TRADICIONALISMO

- Significado das siglas CTG, RT, MTG, CBTG e CITG
- Tradição, Tradicionalismo, Folclore: definições, diferenças e importância
- Grupo dos Oito e 1ª Ronda Crioula - 35 CTG: Fundação, Personagens principais, Objetivos
- Carta de Princípios - noções básicas e objetivos
- Indumentária Gaúcha - os 4 trajes fundamentais: noções
- Danças tradicionais gaúchas: origem
- Principais atividades campeiras - noções básicas
- Jogos, brincadeiras, brinquedos e cantigas do folclore gaúcho e paranaense: noções básicas
- Regiões Tradicionalistas do Paraná e Patrões do MTG-PR: fundador e atual.
- Provas Campeiras regulamentas
- Chimarrão: origens, importância social, avios e lendas
- Principais lendas do Paraná e Rio Grande do Sul
- Folclore: conceituação e origem do termo
- Regionalismo, Nativismo, Bairrismo, Telurismo: diferenças e conceitos

GEOGRAFIA DO PARANÁ E RIO GRANDE DO SUL

- Vegetação: tipos e localização
- Pontos Turísticos
- Clima: tipos, características
- Hidrografia: hidrelétricas e principais rios
- Símbolos oficiais
- Limites
- Portos: localização

HISTÓRIA DO PARANÁ E RIO GRANDE DO SUL

- Ciclos da economia do PR: ouro, gado, erva-mate, madeira e café e sua importância
- Povoamento do Litoral: lendas e primeiras vilas

***“Povo Sem Tradição Morre a Cada Geração*”**



MTG DO PARANÁ

MOVIMENTO TRADICIONALISTA GAÚCHO DO PARANÁ

Fundado em 05 de dezembro de 1975

- Origens de Curitiba: lendas, fundadores e fundação
- Principais imigrantes: origens
- Guerra do Contestado: principais líderes, objetivos, causas, consequências participação dos monges
- Reduções: chegada dos jesuítas, noções básicas sobre introdução do gado
- Primeiros habitantes - principais índios, usos, costumes
- Missões jesuíticas e os 7 povos: localização e nomes
- Tropeirismo e cidades fundadas pelos tropeiros
- Revolução farroupilha: causas, datas, principais personagens, líderes, consequências, objetivos
- Colônia de Sacramento: fundação, fundador e objetivos
- Independência do Brasil e República: causas
- Quatro últimos presidentes do Brasil

CATEGORIA ADULTA (fase interna)

FOLCLORE, TRADIÇÃO E TRADICIONALISMO

- Significado das siglas CTG, RT, MTG, CBTG e CITG
- MTG-PR: organização, fundação, objetivos, lema e bandeira.
- Regiões Tradicionalistas do Paraná e Patrões do MTG-PR: fundador e atual.
- CTG: organização e objetivos
- Tradição, Tradicionalismo, Folclore: definições, diferenças e importância
- Grupo dos Oito e 1ª Ronda Crioula - 35 CTG: Fundação, Personagens principais, Objetivos, Causas
- Carta de Princípios - noções básicas e objetivos
- Indumentária Gaúcha - os 4 trajes fundamentais
- Danças tradicionais gaúchas: origem
- Principais atividades campeiras - noções básicas
- Jogos, brincadeiras, brinquedos e cantigas do folclore gaúcho e paranaense: tava, bocha, truco, carreira de bois, cancha reta, etc.
- Provas Campeiras regulamentas
- Chimarrão: origens, importância social, avios e lendas
- Principais lendas do Paraná e Rio Grande do Sul
- Folclore: conceituação e origem do termo
- Regionalismo, Nativismo, Bairrismo, Telurismo: diferenças e conceitos
- Culinária Gaúcha e Paranaense

GEOGRAFIA DO PARANÁ, RIO GRANDE DO SUL e Brasil

- Vegetação: tipos e localização
- Pontos Turísticos
- Clima: tipos, características
- Fauna e Flora do Paraná: áreas de preservação
- Hidrografia: hidrelétricas e principais rios
- Símbolos oficiais
- Limites
- Portos: localização

HISTÓRIA DO PARANÁ E RIO GRANDE DO SUL

- Ciclos da economia do PR: ouro, gado, erva-mate, madeira e café e sua importância
- Povoamento do Litoral: lendas e primeiras vilas
- Origens de Curitiba: lendas, fundadores e fundação
- Emancipação política do Paraná: causas, objetivos, líderes
- Principais imigrantes: origens
- Revolução Federalista do Paraná: causas, objetivos, consequências, líderes
- Guerra do Contestado: principais líderes, objetivos, causas, consequências e participação dos monges
- Reduções: chegada dos jesuítas, noções básicas sobre introdução do gado
- Primeiros habitantes - principais tribos, usos, costumes, contribuições
- Missões jesuíticas e os 7 povos: localização e nomes
- Guerra Guaranítica: causas e principais líderes
- Tropeirismo e cidades fundadas pelos tropeiros
- Revolução farroupilha: causas, datas, principais personagens, líderes, consequências, objetivos
- Colônia de Sacramento: fundação, fundador e objetivos
- Abolição da escravidão
- Independência do Brasil e República: causas e personagens
- Quatro últimos presidentes do Brasil

“Povo Sem Tradição Morre a Cada Geração”



MTG DO PARANÁ

MOVIMENTO TRADICIONALISTA GAÚCHO DO PARANÁ

Fundado em 05 de dezembro de 1975

Região Tradicionalista – Fase Regional

CATEGORIA MIRIM (fase regional)

FOLCLORE, TRADIÇÃO E TRADICIONALISMO

- Significado das siglas CTG, RT, MTG, CBTG e CITG
- Regiões Tradicionalistas do Paraná e Patrões do MTG-PR: fundador e atual
- Tradição, Tradicionalismo, Folclore: definições, diferenças e importância
- Grupo dos Oito e 1ª Ronda Crioula: Fundação, Personagens principais, Objetivos
- Carta de Princípios - noções básicas e objetivos
- Indumentária Gaúcha - os 4 trajes fundamentais
- Danças tradicionais gaúchas: origem
- Principais atividades campeiras - noções básicas
- Jogos, brincadeiras, brinquedos e cantigas do folclore gaúcho e paranaense
- Chimarrão: origens, avios e lendas

GEOGRAFIA DO PARANÁ E RIO GRANDE DO SUL

- Vegetação: tipos e localização
- Relevo: pontos culminantes e serras
- Pontos Turísticos
- Clima: tipos, características
- Hidrografia: hidrelétricas e principais rios
- Portos: localização
- Símbolos oficiais
- Limites

HISTÓRIA DO PARANÁ E RIO GRANDE DO SUL

- Ciclos da economia do PR: ouro, gado, erva-mate, madeira e café e sua importância
- Povoamento do Litoral: lendas e primeiras vilas
- Origens de Curitiba: lendas, fundadores e fundação
- Principais imigrantes: origens
- Guerra do Contestado
- Reduções: chegada dos jesuítas, noções básicas sobre introdução do gado
- Guerra Guaranítica: causas e líderes
- Primeiros habitantes - índios: sua contribuição, usos e costumes
- Revolução farroupilha: causas, datas principais, principais personagens
- Dois últimos presidentes do Brasil

CATEGORIA JUVENIL, VETERANO E XIRÚ (fase regional)

FOLCLORE, TRADIÇÃO E TRADICIONALISMO

- Significado das siglas CTG, RT, MTG, CBTG e CITG
- Tradição, Tradicionalismo, Folclore: definições, diferenças e importância
- Grupo dos Oito e 1ª Ronda Crioula - 35 CTG: Fundação, Personagens principais, Objetivos
- Origem do MTG-PR
- Carta de Princípios - noções básicas e objetivos
- Indumentária Gaúcha - os 4 trajes fundamentais: noções
- Danças tradicionais gaúchas: origem
- Principais atividades campeiras - noções básicas
- Jogos, brincadeiras, brinquedos e cantigas do folclore gaúcho e paranaense: noções básicas
- Regiões Tradicionalistas do Paraná e Patrões do MTG-PR: fundador e atual.
- Provas Campeiras regulamentadas
- Pelagens
- Chimarrão: origens, importância social, avios e lendas
- Culinária gaúcha e paranaense
- Principais lendas do Paraná e Rio Grande do Sul
- Folclore: conceituação e origem do termo
- Regionalismo, Nativismo, Bairrismo, Telurismo: diferenças e conceitos

GEOGRAFIA DO PARANÁ E RIO GRANDE DO SUL

- Vegetação: tipos e localização
- Pontos Turísticos
- Clima: tipos, características
- Hidrografia: hidrelétricas e principais rios

“Povo Sem Tradição Morre a Cada Geração”



MTG DO PARANÁ

MOVIMENTO TRADICIONALISTA GAÚCHO DO PARANÁ

Fundado em 05 de dezembro de 1975

- Relevos, pontos culminantes, serras
- Símbolos oficiais
- Limites
- Portos: localização

HISTÓRIA DO PARANÁ E RIO GRANDE DO SUL

- Ciclos da economia do PR: ouro, gado, erva-mate, madeira e café e sua importância
- Povoamento do Litoral: lendas e primeiras vilas
- Origens de Curitiba: lendas, fundadores e fundação
- Revolução Federalista no Paraná: causas, objetivos, líderes, data
- Principais imigrantes: origens
- Guerra do Contestado: principais líderes, objetivos, causas, consequências participação dos monges
- Reduções: chegada dos jesuítas, noções básicas sobre introdução do gado
- Primeiros habitantes - principais índios, usos, costumes
- Missões jesuíticas e os 7 povos: localização e nomes
- Guerra Guaranítica: causas e líderes
- Tropeirismo e cidades fundadas pelos tropeiros
- Revolução farroupilha: causas, datas, principais personagens, líderes, consequências, objetivos
- Colônia de Sacramento: fundação, fundador e objetivos
- Independência do Brasil e República: causas
- Quatro últimos presidentes do Brasil

CATEGORIA ADULTA (fase regional)

FOLCLORE, TRADIÇÃO E TRADICIONALISMO

- Significado das siglas CTG, RT, MTG, CBTG e CITG
- MTG-PR: organização, fundação, objetivos, lema e bandeira.
- Regiões Tradicionalistas do Paraná e Patrões do MTG-PR: fundador e atual.
- CTG: organização e objetivos
- Eventos Oficiais do MTG-PR e época de realização
- Tradição, Tradicionalismo, Folclore: definições, diferenças e importância
- Grupo dos Oito e 1ª Ronda Crioula - 35 CTG: Fundação, Personagens principais, Objetivos, Causas
- Carta de Princípios - noções básicas e objetivos
- Indumentária Gaúcha - os 4 trajes fundamentais
- Danças tradicionais gaúchas: origem
- Principais atividades campeiras - noções básicas
- Jogos, brincadeiras, brinquedos e cantigas do folclore gaúcho e paranaense: tava, bocha, truco, carreira de bois, cancha reta, etc.
- Provas Campeiras regulamentas
- Chimarrão: origens, importância social, avios e lendas
- Principais lendas do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul
- Folclore: conceituação e origem do termo
- Regionalismo, Nativismo, Bairrismo, Telurismo: diferenças e conceitos
- Culinária Gaúcha e Paranaense

GEOGRAFIA DO PARANÁ, RIO GRANDE DO SUL e BRASIL

- Vegetação: tipos e localização
- Pontos Turísticos
- Clima: tipos, características
- Relevos, pontos culminantes e serra
- Fauna e Flora do Paraná: áreas de preservação
- Hidrografia: hidrelétricas e principais rios
- Símbolos oficiais
- Limites
- Portos: localização
- Localização geográfica do Brasil: Estados, capitais, regiões, limites.

HISTÓRIA DO PARANÁ E RIO GRANDE DO SUL

- Ciclos da economia do PR: ouro, gado, erva-mate, madeira e café e sua importância
- Povoamento do Litoral: lendas e primeiras vilas
- Povoamento do Paraná: principais vultos
- Origens de Curitiba: lendas, fundadores e fundação
- Emancipação política do Paraná: causas, objetivos, líderes

“Povo Sem Tradição Morre a Cada Geração”



MTG DO PARANÁ

MOVIMENTO TRADICIONALISTA GAÚCHO DO PARANÁ

Fundado em 05 de dezembro de 1975

- Principais imigrantes: origens
- Revolução Federalista do Paraná: causas, objetivos, consequências, líderes
- Guerra do Contestado: principais líderes, objetivos, causas, consequências e participação dos monges
- Reduções: chegada dos jesuítas, noções básicas sobre introdução do gado
- Primeiros habitantes - principais tribos, usos, costumes, contribuições
- Missões jesuíticas e os 7 povos: localização e nomes
- Guerra Guaranítica: causas e principais líderes
- Tropeirismo e cidades fundadas pelos tropeiros, principais caminhos e declínio
- Revolução farroupilha: causas, datas, principais personagens, líderes, consequências, objetivos
- Colônia de Sacramento: fundação, fundador e objetivos
- Abolição da escravidão: causas, data, líderes
- Independência do Brasil e República: causas e personagens
- Quatro últimos presidentes do Brasil

MTG-PR – Fase Estadual

CATEGORIA MIRIM (fase estadual)

FOLCLORE, TRADIÇÃO E TRADICIONALISMO

- Significado das siglas CTG, RT, MTG, CBTG e CITG
- Regiões Tradicionalistas do Paraná e Patrões do MTG-PR: fundador e atual
- Eventos Oficiais do MTG-PR: época de realização
- Tradição, Tradicionalismo, Folclore: definições, diferenças e importância
- Grupo dos Oito e 1ª Ronda Crioula: Fundação, Personagens principais, Objetivos
- 35 CTG
- Carta de Princípios - objetivos
- Indumentária Gaúcha - os 4 trajes fundamentais
- Danças tradicionais gaúchas: origem
- Principais atividades campeiras - noções básicas
- Provas campeiras regulamentadas
- Jogos, brincadeiras, brinquedos e cantigas do folclore gaúcho e paranaense
- Principais Lendas do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul
- Chimarrão: origens, avios e lendas
- Regulamento do MTG-PR

GEOGRAFIA DO PARANÁ E RIO GRANDE DO SUL

- Vegetação: tipos e localização
- Relevo: pontos culminantes e serras
- Pontos Turísticos
- Clima: tipos, características
- Hidrografia: hidrelétricas, bacias e principais rios
- Portos: localização
- Símbolos oficiais
- limites
- Localização geográfica do Brasil: regiões, limites.

HISTÓRIA DO PARANÁ E RIO GRANDE DO SUL

- Ciclos da economia do PR: ouro, gado, erva-mate, madeira e café e sua importância
- Povoamento do Litoral: lendas e primeiras vilas
- Origens de Curitiba: lendas, fundadores e fundação
- Principais imigrantes: origens
- Guerra do Contestado
- Reduções: chegada dos jesuítas, noções básicas sobre introdução do gado
- Guerra Guaranítica: causas e líderes
- Primeiros habitantes - gês, guaranis e pampeanos: sua contribuição, usos e costumes
- Colônia do Sacramento: fundação, fundador e objetivos
- Revolução farroupilha: causas, datas principais, principais personagens
- Revolução Federalista do Paraná: causas, objetivos e líderes
- Independência do Brasil e da República: datas e personagens
- Quatro últimos presidentes do Brasil

***“Povo Sem Tradição Morre a Cada Geração*”**



MTG DO PARANÁ

MOVIMENTO TRADICIONALISTA GAÚCHO DO PARANÁ

Fundado em 05 de dezembro de 1975

CATEGORIA JUVENIL, VETERANO E XIRÚ (fase estadual)

FOLCLORE, TRADIÇÃO E TRADICIONALISMO

- Significado das siglas CTG, RT, MTG, CBTG e CITG
- Tradição, Tradicionalismo, Folclore: definições, diferenças e importância
- Eventos Oficiais do MTG-PR: época de realização
- Grupo dos Oito e 1ª Ronda Crioula: Fundação, Personagens principais, Objetivos
- 35 CTG
- Origem do MTG-PR
- Carta de Princípios - noções básicas e objetivos
- Indumentária Gaúcha - os 4 trajes fundamentais: noções
- Danças tradicionais gaúchas: origem
- Instrumentos musicais
- Principais atividades campeiras - noções básicas
- Jogos, brincadeiras, brinquedos e cantigas do folclore gaúcho e paranaense: noções básicas
- Regiões Tradicionalistas do Paraná e Padrões do MTG-PR: fundador e atual.
- Provas Campeiras regulamentadas
- Pelagens e reconhecimento de peças de encilha
- Chimarrão: origens, importância social, avios e lendas
- Culinária gaúcha e paranaense
- Principais lendas do Paraná e Rio Grande do Sul
- Fandango Paranaense: danças
- Contribuições Culturais: imigrantes (negros, índios, alemães, italianos..)
- Folclore: conceituação e origem do termo
- Regionalismo, Nativismo, Bairrismo, Telurismo: diferenças e conceitos
- Regulamento MTG-PR

GEOGRAFIA DO PARANÁ E RIO GRANDE DO SUL

- Vegetação: tipos e localização
- Pontos Turísticos
- Clima: tipos, características
- Hidrografia: hidrelétricas e principais rios
- Relevo, pontos culminantes, serras
- Transporte: rodovias
- Símbolos oficiais
- Limites
- Portos: localização
- Localização geográfica do Brasil: regiões, limites, estados e capitais

HISTÓRIA DO PARANÁ E RIO GRANDE DO SUL

- Ciclos da economia do PR: ouro, gado, erva-mate, madeira e café e sua importância
- Povoamento do Litoral: lendas e primeiras vilas
- Origens de Curitiba: lendas, fundadores e fundação
- Revolução Federalista no Paraná: causas, objetivos, líderes, data
- Principais imigrantes: origens
- Guerra do Contestado: principais líderes, objetivos, causas, consequências e participação dos monges
- Reduções: chegada dos jesuítas, noções básicas sobre introdução do gado
- Primeiros habitantes - principais índios, usos, costumes
- Missões jesuíticas e os 7 povos: localização e nomes
- Guerra Guaranítica: causas e líderes
- Tropeirismo e cidades fundadas pelos tropeiros
- Revolução farroupilha: causas, datas, principais personagens, líderes, consequências, objetivos
- Colônia de Sacramento: fundação, fundador e objetivos
- Revolução de 23: causas, personagens, objetivos
- Independência do Brasil e República: causas
- Quatro últimos presidentes do Brasil

CATEGORIA ADULTA (fase estadual)

FOLCLORE, TRADIÇÃO E TRADICIONALISMO

- Significado das siglas CTG, RT, MTG, CBTG e CITG
- MTG-PR: organização, fundação, objetivos, lema e bandeira.
- Regiões Tradicionalistas do Paraná e Padrões do MTG-PR: fundador e atual.

“Povo Sem Tradição Morre a Cada Geração”



MTG DO PARANÁ

MOVIMENTO TRADICIONALISTA GAÚCHO DO PARANÁ

Fundado em 05 de dezembro de 1975

- CTG: organização e objetivos
- Eventos Oficiais do MTG-PR e época de realização
- Tradição, Tradicionalismo, Folclore: definições, diferenças e importância
- Grupo dos Oito e 1ª Ronda Crioula - 35 CTG: Fundação, Personagens principais, Objetivos, Causas
- Carta de Princípios - noções básicas e objetivos
- Indumentária Gaúcha - os 4 trajes fundamentais
- Danças tradicionais gaúchas: origem
- Instrumentos musicais: origem
- Fandango Paranaense
- Principais atividades campeiras - noções básicas
- Jogos, brincadeiras, brinquedos e cantigas do folclore gaúcho e paranaense: tava, bocha, truco, carreira de bois, cancha reta, etc.
- Provas Campeiras regulamentadas
- Chimarrão: origens, importância social, avios e lendas
- Principais lendas do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul
- Folclore: conceituação e origem do termo
- Regionalismo, Nativismo, Bairrismo, Telurismo: diferenças e conceitos
- Culinária Gaúcha e Paranaense
- Contribuições culturais dos imigrantes
- Regulamento MTG-PR

GEOGRAFIA DO PARANÁ, RIO GRANDE DO SUL e BRASIL

- Vegetação: tipos e localização
- Pontos Turísticos
- Clima: tipos, características
- Relevo, pontos culminantes e serra
- Fauna e Flora do Paraná: áreas de preservação
- Hidrografia: hidrelétricas e principais rios
- Símbolos oficiais
- Transporte: rodovias e aeroportos do PR, SC e RS
- Limites
- Portos: localização
- Localização geográfica do Brasil: Estados, capitais, regiões, limites.

HISTÓRIA DO PARANÁ E RIO GRANDE DO SUL

- Ciclos da economia do PR: ouro, gado, erva-mate, madeira e café e sua importância
- Povoamento do Litoral: lendas e primeiras vilas
- Povoamento do Paraná: principais vultos
- Origens de Curitiba: lendas, fundadores e fundação
- Ocupação dos Campos Gerais: principais vultos
- Norte velho, novo, novíssimo
- Ocupação do Oeste Paranaense
- Emancipação política do Paraná: causas, objetivos, líderes
- Principais imigrantes: origens
- Revolução Federalista do Paraná: causas, objetivos, consequências, líderes
- Guerra do Contestado: principais líderes, objetivos, causas, consequências e participação dos monges
- Reduções: chegada dos jesuítas, noções básicas sobre introdução do gado
- Primeiros habitantes - principais tribos, usos, costumes, contribuições
- Tratado de Tordesilhas, Madrid, El Pardo
- Missões jesuíticas e os 7 povos: localização e nomes
- Guerra Guaranítica: causas e principais líderes
- Tropeirismo e cidades fundadas pelos tropeiros, principais caminhos e declínio
- Revolução farroupilha: causas, datas, principais personagens, líderes, consequências, objetivos
- Colônia de Sacramento: fundação, fundador e objetivos
- Abolição da escravidão: causas, data, líderes
- Revolução de 23: causas, personagens, objetivos
- Guerra do Paraguai: causas, personagens, objetivos
- Independência do Brasil e República: causas e personagens, datas
- Quatro últimos presidentes do Brasil

“Povo Sem Tradição Morre a Cada Geração”



MTG DO PARANÁ

MOVIMENTO TRADICIONALISTA GAÚCHO DO PARANÁ

Fundado em 05 de dezembro de 1975

ANEXO B – PLANILHAS DE AVALIAÇÃO